

**Marcelo Lapuente Mahl**

# O Céu do Cerrado

**Coleção “Entre Rios”  
de Educação Ambiental**

Ilustrações de  
**Carlos Gabriel Ferreira**

EDUFU

© 2023, EDUFU

Este livro, ou parte dele, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização escrita da Editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

M214L Mahl, Marcelo Lapuente.  
O céu do Cerrado [recurso eletrônico] / Marcelo Lapuente Mahl, Carlos Gabriel Ferreira (ilustrador). — Uberlândia : EDUFU, 2023.  
24 p.: il. ; col. (“Entre Rios” de Educação Ambiental ; v. 2)

ISBN: 978-65-88055-06-9

ISBN: 978-65-88055-11-3 (Coleção)

Livro digital (e-book)

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/EDUFU-978-65-88055-06-9>

1. Poesia brasileira. 2. Educação ambiental. 3. Biomas. I. Ferreira, Carlos Gabriel, (Ilus.). II. Título. III. Série.

CDU: 869.0(81)-1

André Carlos Francisco / Bibliotecário — CRB-6/3408

Coleção **Entre Rios** de Educação Ambiental:  
**O Céu do Amazonas, O Céu do Cerrado, O Céu do Litoral.**

Texto e concepção: **Marcelo Lapuente Mahl**  
Ilustrações e projeto gráfico: **Carlos Gabriel Ferreira**  
Livros voltados para o público infantil e infantojuvenil.

Temáticas abordadas:

**Meio ambiente, ecologia, proteção ambiental, relações entre homem, sociedade e meio ambiente e história ambiental.**

Este livro foi produzido com recursos da FAPEMIG,  
Edital Nº 001/2021 – DEMANDA UNIVERSAL – APQ-01837-21

Apoio



**B**ichos não falam. Plantas? Também não falam. Na natureza é assim.

Bichos e plantas, sim, se comunicam. Entre eles. Alertam e compartilham com seus semelhantes sinais de paz e solidariedade, de ameaças e de perigos. São atentos e ajudam uns aos outros.

Bichos e plantas podem utilizar as suas próprias formas e aparências nessa comunicação. Podem emitir sons, fazer gestos, contrair e expandir partes de seu organismo.

Podem mudar as suas cores, exibir comportamentos de aproximação e de afastamento. Podem procurar outros caminhos, expelir aromas e cheiros (alguns até bem desagradáveis).

Bichos e plantas gostam de ser bem tratados, cuidados e protegidos. E de viver em paz.

Não gostam nadinha de passar fome e sede. Nem de mudanças intensas e rápidas nas temperaturas. Nem de muito calor nem de muito frio, de muita água ou da falta dela.

Sim, na natureza, bichos e plantas se comunicam. Entre eles. No céu do Cerrado é assim.

**Paulo Henrique Martinez**

Universidade Estadual Paulista – Unesp/Assis

# É setembro

e o vento quente e seco  
movimenta as árvores  
por todo o Cerrado.

Do alto da Sucupira  
é possível ver  
ao longe  
muita fumaça

Que deixa cinza o horizonte.

O Ipê-amarelo  
todo florido  
logo percebe o perigo.



E até o Buriti  
que vive tão perto da água  
está aflito.

Os animais também sabem  
que o fogo não é bem-vindo

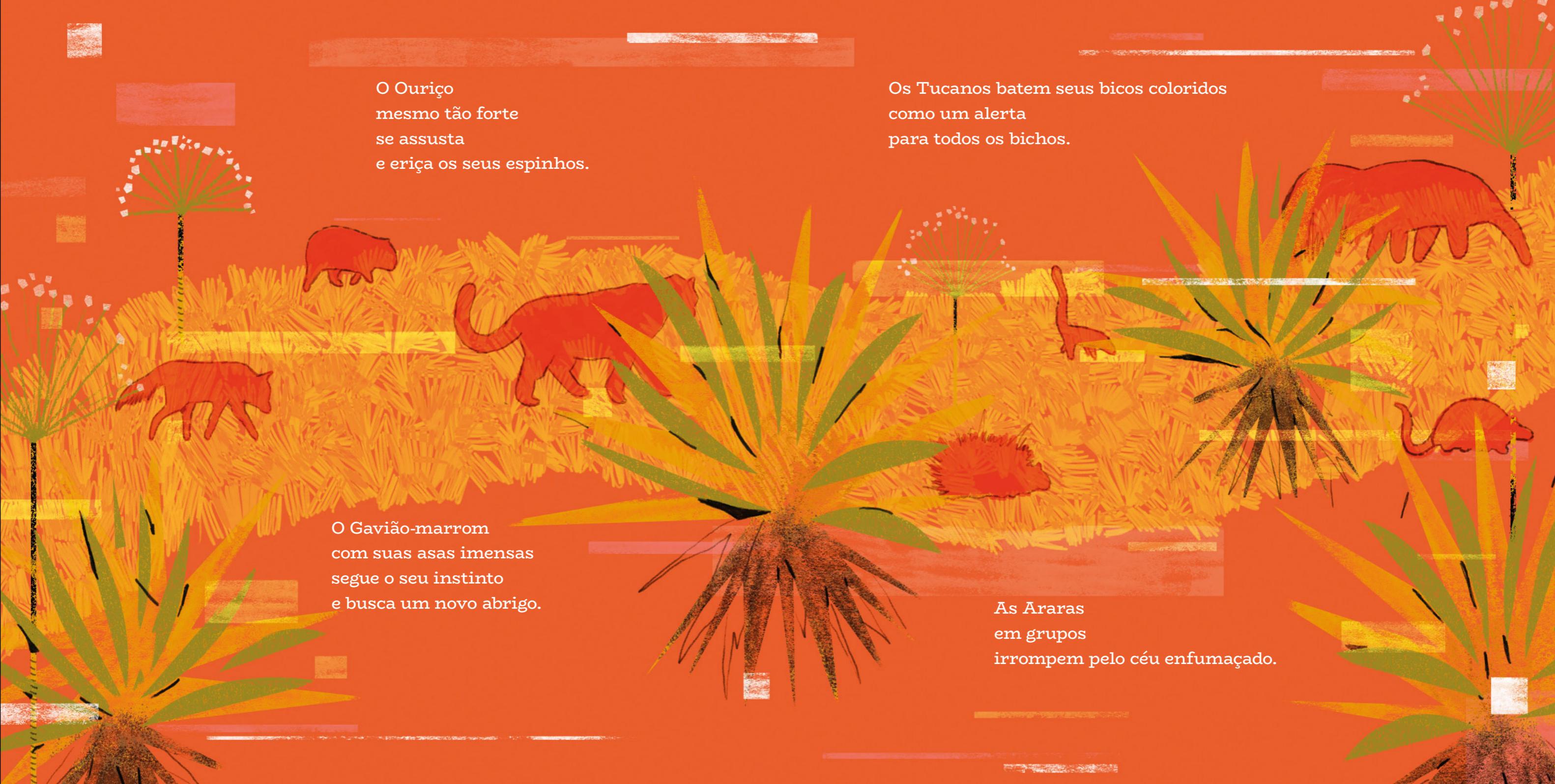
E todos estão apreensivos.

O Ouriço  
mesmo tão forte  
se assusta  
e eriça os seus espinhos.

Os Tucanos batem seus bicos coloridos  
como um alerta  
para todos os bichos.

O Gavião-marrom  
com suas asas imensas  
segue o seu instinto  
e busca um novo abrigo.

As Araras  
em grupos  
irrompem pelo céu enfumaçado.



O Tamanduá-bandeira  
apesar das fortes garras  
nada pode contra o fogaréu  
que deixa tudo deserto.

E o Lobo-guará  
sempre tímido e desconfiado  
levanta suas orelhas  
pelos campos do Cerrado.





Algo deve estar muito errado.

Mas subitamente  
se ouve um estrondo  
que ecoa por todos os cantos

Fazendo tremer o chão ressecado.

E nenhum ser vivo  
grande ou pequenininho  
consegue esconder a alegria  
que chega logo em seguida.

Todos na natureza conhecem bem essa força

Que pode mudar até as cores do céu.



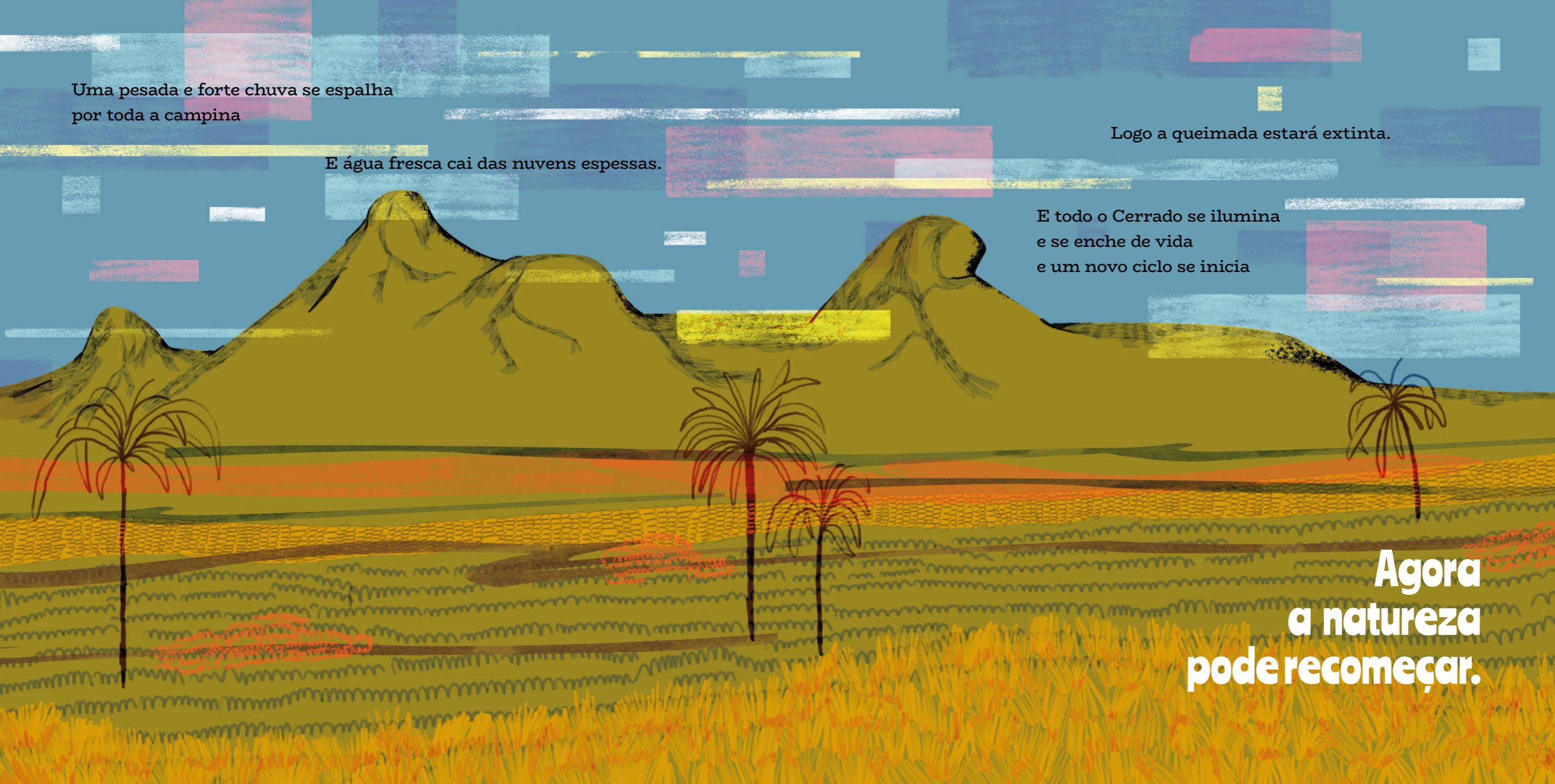
Uma pesada e forte chuva se espalha  
por toda a campina

E água fresca cai das nuvens espessas.

Logo a queimada estará extinta.

E todo o Cerrado se ilumina  
e se enche de vida  
e um novo ciclo se inicia

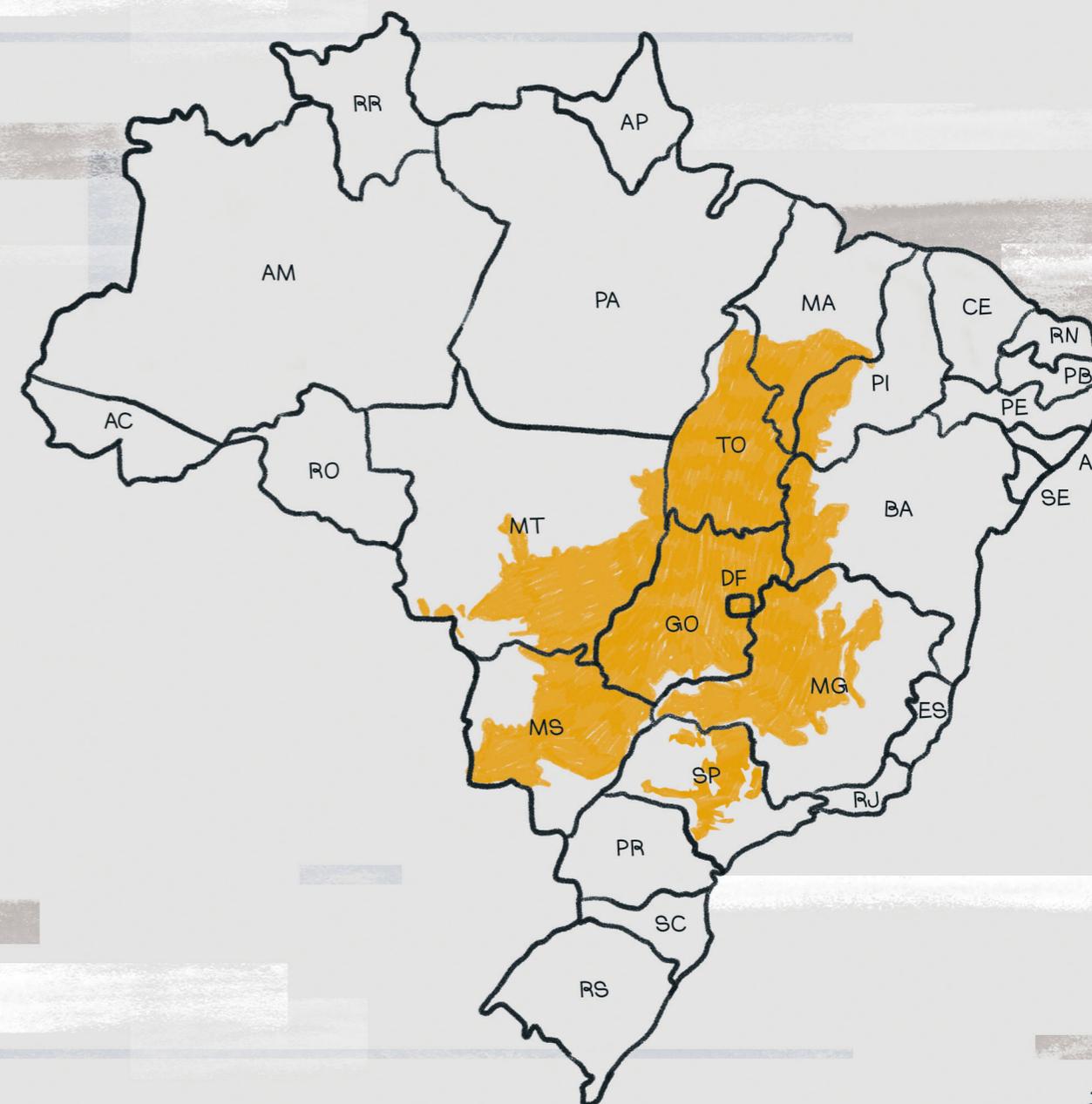
**Agora  
a natureza  
pode recomeçar.**



# O Cerrado

compreende uma área muito extensa, concentrado atualmente no Centro-Oeste do nosso país, compreendendo partes significativas dos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins. Por ser uma área tão vasta, a fauna e a flora do Cerrado são marcadas por uma grande riqueza e diversidade, possuindo campos expostos a pouco volume de chuvas, em regiões de solo mais ressecado, com pequenas árvores retorcidas, mas também com regiões influenciadas por rios caudalosos, com florestas e matas exuberantes. Por seu tamanho e por suas diferenças climáticas e de relevo, o Cerrado é uma das regiões mais afetadas pela pressão das atividades econômicas, estando seriamente ameaçado pela expansão urbana e agrícola, que vem pressionando os seus ecossistemas. A conscientização de todos sobre a necessidade de proteção do meio ambiente é o que pode ajudar na preservação dessa que é uma das regiões de maior importância para o desenvolvimento econômico brasileiro, mas também lugar de existência de milhares de animais e plantas únicos no mundo.

EXTENSÃO  
DO CERRADO





## Marcelo Lapuente Mahl

nasceu em 1974, em Piracicaba (SP). É historiador, docente do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia, e escritor, com publicações no gênero poesia e novela. Em 2023, ganhou o prêmio Nelly Novaes Coelho de Literatura Infantil e Juvenil, organizado pela União Brasileira de Escritores, com o livro **O visitante intergaláctico**.



## Carlos Gabriel Ferreira

nasceu em 1992 em Uberlândia (MG), onde se formou em Comunicação Social pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 2015. Em 2020, tornou-se mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação pela mesma universidade. Desde a graduação, ele se aventura em projetos que combinam as áreas da comunicação, do design e da cultura. Junto com Marcelo Lapuente Mahl, ilustrou o livro infantil **É hora de sentir** (Editora Pontes, 2022).

**Reitor**

Valder Steffen Jr.

**Vice-reitor**

Carlos Henrique Martins da Silva



Editora da Universidade Federal de Uberlândia

**Diretor**

Alexandre Guimarães Tadeu de Soares

**Conselho Editorial**

Amon Santos Pinho

Arlindo José de Souza Junior

Carla Nunes Vieira Tavares

Juliana Marzinek

Raquel Discini de Campos

Sertório de Amorim e Silva Neto

**Equipe de realização**

Coordenação editorial: Eduardo Moraes Warpechowski

Revisão de Língua Portuguesa: Lúcia Helena Coimbra Amaral

Revisão de provas: Cláudia de Fátima Costa

---

**Editora da Universidade Federal de Uberlândia – EDUFU**

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1S

Campus Santa Mônica

CEP 38400-902 | Uberlândia-MG

Tel.: + 55 (34) 3239-4293

www.edufu.ufu.br | edufu@ufu.br

**Equipe do projeto**

Prof. Dr. Marcelo Lapuente Mahl (coordenador)

Profa. Dra. Aline Ferreira Antunes

Prof. Dr. Felipe Menegheti

Prof. Dr. Ivan Marcos Ribeiro

Prof. Dr. João Henrique Lodi Agreli

Prof. Dr. Paulo Henrique Martinez

Prof. Dr. Sérgio César da Fonseca

Prof. Dr. Sidney Gonçalves Vieira

Profa. Ma. Patrícia Rosa Aguiar

Felipe Palazzo Rodrigues

Giulia Constante Simões

Jéssica Plífinar Vieira Florêncio (bolsista do projeto)

---

**Apoio**

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – Fapemig

Fundação de Apoio Universitário – FAU

Instituto de História – Inhis/UFU

Curso de Jornalismo – Faculdade de Educação – Faced/UFU

---

**Agradecimentos**

Profa. Dra. Raquel Discini de Campos – Faced/UFU

Profa. Dra. Mônica Raisa Schpun – Groupe de Travail “Migrations Et Espaces Urbains” – Mondes américains/CRBC – EHES

Prof. Dr. Luciano Victor Barros Maluly – Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (CJE ECA-USP)

Alain Barbero (<https://c.entropy.at/fr/>)

MM<sup>e</sup> Chrystel Dozias (Les Récollets)

Coleção “Entre Rios” de Educação Ambiental

**O Céu do Amazonas**

**O Céu do Cerrado**

**O Céu do Litoral**

